

# PULSANDO

"IGREJA, TENDA DO ENCONTRO, ABERTA A TODOS"



Este é o Rito da Celebração da Palavra e da Sagrada Comunhão fora da Missa, aprovado pela Comissão Episcopal para Exame e Aprovação das Traduções de Textos Litúrgicos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

## 01. AMBIENTAÇÃO:

**C.** Caros irmãos e irmãs, hoje, com o primeiro domingo do Advento, a Igreja dá início ao novo ano litúrgico. Este tempo de Advento é de espera, vigilância e preparação interior para o nascimento de nosso Senhor, e propõe-nos a virtude da vigilância como postura fundamental do cristão. Participemos desta celebração com o desejo sincero de conversão, cantando com alegria, acolhamos o nosso Deus que vem ao nosso encontro:

(Sugestão: Preparar a coroa do Advento com as quatro velas e acender a primeira, logo após a procissão de entrada)

## 02. CANTO INICIAL (Encontro 101º)

**1.** Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão. Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação!

**R. Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar!** (bis)

**2.** Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor; da rocha brota água viva, da terra nasce esplendor!

**3.** Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. Vem logo, salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

## 03. SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém!**

**P.** O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

## RITOS INICIAIS

**Diácono ou Ministro:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém!**

**D. ou M.:** Irmãos e irmãs, bendizei a Deus que em sua bondade vos convida para a mesa do Corpo de Cristo.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

Segue-se o ato penitencial. O ministro convida à penitência os que vão comungar.

**D. ou M.:** Irmãos e irmãs, reconheçamos nossos pecados para participarmos dignamente desta santa celebração.

## 04. CANTO PENITENCIAL

**S.** Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz.

**T. Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós!** (bis)

**S.** Cristo, que vindes salvar o que estava perdido.

**T. Cristo, piedade. Piedade de nós! Cristo, piedade. Piedade de nós!** (bis)

**S.** Senhor, que vindes criar um mundo novo.

**T. Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós!** (bis)

**D. ou M.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém!**

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Segue-se a celebração da Palavra como na Missa. As leituras podem ser tomadas da liturgia do dia. Pode-se fazer as duas leituras ou apenas uma, conforme parecer oportuno. A celebração da Palavra termina com a oração dos fiéis.

## 05. REFRÃO ORANTE

A luz virá! A luz virá! e resplandecerá um novo dia! (bis)

Lecionário Dominical p. 369

**I LEITURA – Is 63,16b-17.19b;64,2b-7**

## 06. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

<sup>16b</sup>Senhor, tu és nosso Pai, nosso redentor; eterno é o teu nome. <sup>17</sup>Como nos deixaste andar longe de teus caminhos e endureceste nossos corações para não termos o teu temor? Por amor de teus servos, das tribos de tua herança, volta atrás. <sup>19b</sup>Ah! se rompesse os céus e descesse! As montanhas se desmanchariam diante de ti. <sup>64,2b</sup>Desceste, pois, e as montanhas se derreteram diante de ti. <sup>3</sup>Nunca se ouviu dizer nem chegou aos ouvidos de ninguém, jamais olhos viram que um Deus, exceto tu, tenha feito tanto pelos que nele esperam. <sup>4</sup>Vens ao encontro de quem pratica a justiça com alegria, de quem se lembra de ti em teus caminhos. Tu te irritaste, porque nós pecamos; é nos caminhos de outrora que seremos salvos. <sup>5</sup>Todos nós nos tornamos imundície, e todas as nossas boas obras são como um pano sujo; murchamos todos como folhas, e nossas maldades empurram-nos como o vento. <sup>6</sup>Não há quem invoque teu nome, quem se levante para encontrar-se contigo; escondeste de nós tua face e nos

entregaste à mercê da nossa maldade.

<sup>7</sup>Assim mesmo, Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obra de tuas mãos. **Palavra do Senhor.**

**T. Graças a Deus.**

## 07. SALMO RESPONSORIAL 79

(93º Encontro – melodia: "Ó Senhor, nosso Deus")

**R. Ilumina a vossa face sobre nós, converteí-nos, para que sejamos salvos!**

**1.** Ó Pastor de Israel, prestaí ouvidos. Vós que sobre os querubins vos assentais, aparecei cheio de glória e esplendor! Despertaí vosso poder, ó nosso Deus e vinde logo nos trazer a salvação!

**2.** Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. Visitai a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; protegei-a, e ao rebento que firmastes!

**3.** Pousai a mão por sobre o vosso protegido, o filho do homem que escolhestes para vós! E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

## II LEITURA – I Cor 1,3-9

## 08. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: <sup>3</sup>Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. <sup>4</sup>Dou graças a Deus sempre a vosso respeito, por causa da graça que Deus vos concedeu em Cristo Jesus:

<sup>5</sup>Nele fostes enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, <sup>6</sup>à medida que o testemunho sobre Cristo se confirmou entre vós. <sup>7</sup>Assim, não tendes falta de nenhum dom, vós que aguardais a revelação do Senhor nosso, Jesus Cristo.

<sup>8</sup>É ele também que vos dará perseverança em vosso procedimento irrepreensível, até ao fim, até ao dia de nosso Senhor, Jesus Cristo. <sup>9</sup>Deus é fiel; por ele fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso. **Palavra do Senhor.**

**T. Graças a Deus.**

## 09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**R. Aleluia, aleluia, aleluia!** (bis)

**1.** Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

## EVANGELHO – Mc 13,33-37

## 10. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MARCOS

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: <sup>33</sup>"Cuidado! Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento. <sup>34</sup>É como um homem que, ao partir para o estrangeiro, deixou sua casa sob a responsabilidade de seus

empregados, distribuindo a cada um sua tarefa. E mandou o porteiro ficar vigiando. <sup>35</sup>Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem: à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer. <sup>36</sup>Para que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre dormindo. <sup>37</sup>O que vos digo, digo a todos: Vigiai!” **Palavra da Salvação.**  
**T. Glória a vós, Senhor.**

O Diácono ou Ministro prossegue com uma breve homilia em que se destaca os textos bíblicos e conclui-se com a profissão de fé, logo em seguida introduz as preces dos fiéis.

**11. PRECE DOS FIÉIS** (sugestão)

**D. ou M.:** Irmãos e irmãs, peçamos ao Pai, que está nos céus, que as próximas solenidades do Natal tragam luz e esperança ao coração de cada ser humano, digamos com toda confiança:

**R. Ouvi-nos, Senhor.**

**1.** Pelos pastores e fiéis da Santa Igreja, para que vivendo dignamente, como em pleno dia, sejam sinal da vinda próxima do Senhor, rezemos ao Senhor.

**2.** Pelas nações do mundo inteiro e seus governos, para que abandonando os caminhos da guerra, convertam as armas em instrumento de paz, rezemos ao Senhor.

**3.** Por todas as igrejas e comunidades cristãs, para que se revistam dos sentimentos de Jesus e apressem a reconciliação tão desejada, rezemos ao Senhor.

(Outras sugestões da comunidade)

**D. ou M.:** Senhor, nosso Deus, não nos deixeis andar sonolentos no meio das injustiças deste mundo, mas dirigi o nosso coração e o nosso olhar para Aquele que nos vem trazer a paz. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém!**

Após as preces, o Diácono ou o Ministro convida os fiéis a realizarem a oferta material, enquanto se prepara o altar para a comunhão eucarística

**LOUVOR EUCARÍSTICO**

Terminada a preparação do altar, segue o comentário.  
**Comentarista:** Irmãos e irmãs, a Eucaristia é o grande sinal do amor de Cristo para conosco. A Eucaristia que receberemos é a antecipação do Natal em nossas vidas. Jesus vem ao nosso encontro no Altar, alimentando a nossa esperança e despertando nossos corações para a vigilância. Comungando o Corpo e Sangue do Senhor, dizemos com alegria: “Vem, Senhor Jesus!”. Cantando, preparemo-nos para acolher em nós o Deus que se fez Menino e habitou no meio de nós:

Enquanto canta-se, o Diácono ou Ministro dirige-se ao lugar onde se conserva a Eucaristia, toma o recipiente ou cibório com o Corpo do Senhor, coloca-o sobre o Altar e faz genuflexão. Após o canto, convida-se à oração do Senhor com estas palavras ou outras semelhantes:

**12. CANTO DE LOUVOR**

**1.** Bem-vindos à mesa do Pai, onde o Filho se faz fraternal refeição. É Cristo a forte comida, o Pão que dá vida com amor-comunhão.

**R. Vinde, ó irmãos, adorar, vinde adorar o Senhor. A Eucaristia nos faz Igreja,**

**comunidade de amor**

**2.** Partimos o único pão, no altar-refeição, ó mistério de amor. Nós somos sinais de unidade na fé, na verdade, convosco, ó Senhor.

**3.** No longo caminho que temos, o Pão que comemos nos sustentará. É Cristo o Pão repartido, que o povo sofrido vem alimentar.

**4.** Há gente morrendo de fome, sofrendo e sem nome, sem-terra e sem lar. Não é a vontade de Deus, pois Jesus, Filho seu, quis por nós se doar.

**5.** Queremos servir a Igreja, na plena certeza de nossa missão. Vivendo na Eucaristia, o Pão da alegria e da libertação.

**SAGRADA COMUNHÃO**

**D. ou M.:** Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou:

**T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

Em seguida, se for oportuno, convida os fiéis com estas palavras ou outras semelhantes:

**D. ou M.:** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

E todos, segundo o costume do lugar, manifestem uns aos outros a paz e a caridade.

Em seguida, o Diácono ou Ministro faz a genuflexão, toma a hóstia e, elevando-a sobre o recipiente ou cibório, diz em voz alta, voltado aos que vão comungar:

**D. ou M.:** Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizeis uma palavra e serei salvo(a).**

**13. CANTO DE COMUNHÃO I**

**1.** Converti-nos, senhor Deus do mundo inteiro, sobre nós a vossa face iluminai. Se voltardes para nós, seremos salvos. Vós que sobre os anjos todos assentais.

**R. Arrancastes do Egito esta videira e expulsastes muita gente pra plantá-la. Diante dela preparastes terra boa, vinde logo, senhor, vinde depressa pra salvá-la.**

**2.** Suas raízes se espalharam pela terra, e seus ramos recobriram o sertão, levantai-vos, vinde logo em nosso auxílio, libertai-vos pela vossa compaixão.

**3.** Seus rebentos atingiram as montanhas, verdes mares, longos rios e palmeiras vinde logo, Senhor Deus do universo, visitai a vossa vinha e protegei-a.

**4.** Vossa mão foi quem plantou esta videira, vinde cuidar deste rebento que firmastes. E aqueles que a cortarem ou queimarem, vão sofrer ante o furor de vossa face.

**5.** Até quando ficaremos esperando? Escutai a oração do vosso povo, vinde livrar-

nos e banir da nossa história, tanto pranto amargo e copioso.

**6.** Estendei a vossa mão ao protegido que escolheste para vós, o filho homem, e jamais vos deixaremos, Senhor Santo. Dai-nos vida e louvaremos vosso nome.

**14. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

**D. ou M.:** Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vossa Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que viveis e reinais para sempre.

**T. Amém!**

**RITOS FINAIS**

**D. ou M.:** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**D. ou M.:** Que o Senhor nos abençoe, guarde-nos de todo mal e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém!**

**D. ou M.:** A todos pregai o Evangelho, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T. Graças a Deus.**

**15. CANTO FINAL**

**1.** O Senhor está pra chegar; já se cumpre a profecia/ E o seu reino então será liberdade e alegria/ E as nações enfim recebem salvação a cada dia.

**R. Das alturas orvalhem os céus/ E das nuvens que chova a justiça/ Que a terra se abra ao amor/ E germine o Deus Salvador. (bis)**

**2.** Vem de novo restaurar-nos. De que lado estarás? / Indignado contra nós? E a vida não darás? Salvação e alegria, outra vez não nos trarás?

**FORMAÇÃO LITÚRGICA**

**16. O SENTIDO LITÚRGICO DO ADVENTO**

A palavra “advento” significa “vinda” ou “chegada”. Nós católicos, preparamo-nos para a chegada de Jesus. É Ele quem já está às portas! Essa vinda do Senhor possui dois significados muito importantes:

- **1º A vinda definitiva de Cristo**, que a teologia chama de advento escatológico, isto é, a vinda gloriosa do Senhor no final dos tempos. Sendo assim, além de nos prepararmos para receber Jesus que vai nascer, devemos nos preparar para esperar Jesus que virá gloriosamente;

- **2º Refere-se ao nascimento de Jesus** ou à encarnação do Verbo: O Rei do Universo dignou-se encarnar no gênero humano para nos dar a salvação eterna.

Partindo desse princípio, a liturgia do Advento foi dividida em duas partes: a primeira vai desde o **primeiro domingo do Advento até o dia 16 de dezembro**. Nesse período, nós podemos observar que toda a liturgia nos coloca em estado de espera – de “vigilância”, como diz o Evangelho de hoje – do Jesus glorioso, portanto, evidencia-se o sentido escatológico. O segundo momento do Advento, vai **do dia 17 até o dia 24 de dezembro**, a Sagrada Liturgia passa a nos preparar com mais intensidade para o Natal do Senhor, nos coloca na expectativa do grande acontecimento da humanidade, o nascimento do nosso Salvador e Redentor. Uma vez que o Advento é um tempo de expectativa, devemos vivê-lo num espírito de profunda esperança e alegria, mas também num estado de preparação e penitência. No Advento, a alegria e a penitência tornam-se grandes amigas.